

<b>Título da disciplina:</b> Filosofia social (Profa Juliana Aggio)	<b>Código:</b>
<b>Subtítulo da disciplina: O poder transformador dos feminismos: práticas críticas de si e coalizões na luta contra o sexismo, o racismo, o especismo, e o capitalismo</b>	
<b>Carga horaria:</b> 60h	<b>Dia da semana e turno:</b> Segunda ( ); Terça ( ); Quarta ( x ); Quinta ( ); Sexta ( ) Matutino ( ); Vespertino ( x )
<b>Ementa</b> (até 100 palavras): Conceber práticas críticas de si e possibilidades de coalizão na luta contra o racismo, o sexismo, especismo e o capitalismo por meio da análise de algumas vertentes do feminismo.	
<b>Justificativa/Descrição</b> (até 500 palavras):  Diante de um mundo cujas relações estão estruturadas nas diversas opressões, destacando-se as de sexo, de gênero, de raça, e de classe, o feminismo, em algumas de suas vertentes, atua na luta por modificar individual e socialmente tais relações. Assim, a proposta do curso é a de investigar quais são as estratégias para que ocorram transformações nas relações a si e com os outros em termos de práticas críticas de si e de coalizões a partir da preservação da diferença. A força da luta feminista parece residir na capacidade de fazer alianças em direção à resistência e à subversão ao que produz desigualdades e violências por meio das normas e seu poder imperativo, das relações sociais estruturalmente opressivas e de um modo de pensar hegemônico dicotômico hierárquico. Para tanto, contaremos com a participação de pesquisadoras e pesquisadores que tratam dos feminismos abordados. Cabe pontuar que, por uma questão de delimitação no tempo, trataremos de quatro vertentes do feminismo, embora outras podem aparecer no decorrer das investigações, a saber: feminismo lésbico e decolonial, feminismo negro, ecofeminismo e feminismo marxista e materialista.	
<b>Conteúdo programático</b> (na forma de tópicos/itens):  <i>Epistemologias feministas e a crítica pelo feminismo decolonial</i> (María Lugones, Ochy Curiel, Yuderkys Espinosa, Oyèrónké Oyewùmí e Julieta Paredes)  <i>Gênero: uma categoria em disputa</i> (Joan Scott, Sandra Harding e Teresa de Lauretis)  <i>Feminismo lésbico e decolonial e a crítica à heterossexualidade compulsória e à monogamia</i> (Adrienne Rich, Monique Wittig, Gayle Rubin, Judith Butler, Paul Preciado, María Lugones, Ochy Curiel, Brigitte Vasallo e Geni Nuñez)  <i>Feminismo negro e a crítica ao racismo</i> (Patrícia Hill Collins, Sueli Carneiro e Lélia Gonzalez)  <i>Ecofeminismo e crítica ao especismo</i> (Vandana Shiva, Tânia Kuhnen e Fábio Oliveira)  <i>Feminismo marxista e crítica ao capitalismo</i> (Nancy Fraser, Cinzia Arruzza, Tithi Bhattacharya, e Silvia Federici)	
<b>Avaliação:</b> Trabalho e/ou seminário. <b>Referências bibliográficas:</b> A bibliografia será disponibilizada em pdf no início do curso.	